

Prevalência de verminose bovina em propriedades de agricultura familiar no município de Realeza, estado do Paraná, Brasil

Alexandra Lays Petry*, Juliana Paula da Silva, Regiane Figueredo Ghisleri, Michel Fernando Fritz, Diego Kozerski, Lisangela Veiga Trevisan, Vitor Afonso Horn, Gustavo Lemes de Andrade, Dulcinéia Gonçalves Ribeiro, Fagner Luiz da Costa Freitas

Laboratório de Saúde Única, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Realeza, PR, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: alexandralays@gmail.com

Resumo

As parasitoses representam um sério problema de saúde bovina devido à elevada morbidade e mortalidade, principalmente em animais jovens. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de parasitoses gastrintestinais em bovinos com aptidão leiteira criados no município de Realeza/PR. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal da Fronteira Sul, sob o protocolo 23205.004368/2016-11. Amostras de fezes foram coletadas de 417 vacas em lactação e 169 bezerros, procedentes de 51 propriedades de agricultura familiar do município de Realeza/PR. O material biológico foi coletado diretamente da ampola retal dos animais com o auxílio de sacos plásticos limpos, com identificação do número do animal, sexo, idade, comunidade rural e nome do proprietário. As amostras foram armazenadas em caixa isotérmica e encaminhadas ao Laboratório de Saúde Única da UFFS, Campus Realeza/PR. As fezes foram analisadas pelos métodos de Willis e Gordon e Whitlock. A observação das estruturas parasitárias foi realizada em microscópio óptico, com auxílio de uma lente de aumento de 400 x. Foram encontrados ovos de helmintos da Superfamília Strongyloidea, oocistos de *Eimeria* sp., ovos de *Eurytrema coelomaticum*, ovos de *Strongyloides papillosus*, ovos de *Toxocara vitulorum*, ovos de *Moniezia* sp. e ovos de *Trichuris bovis*. Os ovos de helmintos da Superfamília Strongyloidea e oocistos do gênero *Eimeria* foram as estruturas parasitárias mais observadas nas propriedades, tendo prevalência de 94.1% e 71.5%, respectivamente; a frequência de eimeriose e parasitos da Superfamília Strongyloidea foi superior nos bezerros quando comparado com as vacas em lactação. A técnica de contagem de ovos por grama de fezes (opg) detectou maior contagem de ovos de helmintos da Superfamília Strongyloidea em bezerros (580.4 opg \pm 611.9) quando comparado com as vacas (201.7 opg \pm 225.7). Os parasitos *E. coelomaticum*, *S. papillosus*, *T. vitulorum*, *Moniezia* sp. e *T. bovis* apresentaram baixa prevalência e frequência individual, porém foram encontrados em 24.5% das propriedades e representaram 2.7% e 5.0% das infecções encontradas em vacas

e bezerros, respectivamente. Os animais localizados nas comunidades Baixo São Miguel e Nova Brasília apresentaram maior frequência de helmintos da Superfamília Strongyloidea (75.0%) e eimeriose (42.8%), respectivamente. Medidas de prevenção e controle devem ser adotadas nas propriedades de agricultura familiar no intuito de reduzir a morbidade e melhorar o desempenho zootécnico dos animais.